

O Hipócrita de Plantão

Em entrevista à revista Exame do dia 21 de setembro, o presidente da Eletrobras, ao ser perguntado pela jornalista Flavia Furlan, "Quais são as maiores resistências à realização desses planos (Privatização)", respondeu: "Enfrentamos resistência na medida em que estamos reestruturando a companhia. Para ter uma ideia, tenho que lidar com mais de 60 instituições que representam os empregados. É uma empresa de 55 anos, e o cachimbo entorta a boca".

O senhor Wilson Pinto Junior, usa de um velho ditado popular para sugerir a Empresa está acostumada, viciada, moldada por um costume. No contexto da resposta do senhor Pinto Junior, está acostumada com as Entidades de Representação e pela luta destas contra os desmandos daqueles que são colocados à frente da Empresa, para motivos outros que não passam perto da boa gestão. Que bom que reconhece que a maior resistência é da Representação dos Trabalhadores, as mesmas que ele tem destruído desde o início de sua gestão.

Isso é uma verdade absoluta. As entidades de representação não abrirão mão de defender o emprego de cada trabalhador que ao longo de suas vidas se dedicaram a construir esse grande complexo hidrelétrico que é o sistema Eletrobras, pois nossa missão, diferentemente da do senhor Pinto Junior, é construir cada vez mais uma Eletrobras voltada para a sociedade brasileira, e não para os seus amigos do capital privado nacional e internacional.

Lembrando que em meados do ano passado o senhor Pinto Junior afirmou categoricamente que não tinha vindo para a Eletrobras com a missão de privatizá-la. O que dizer de um indivíduo que diz uma coisa e faz outra?

É por isso que temos que fazer a luta, pois esse senhor não tem moral nem credibilidade para afirmar que ao privatizar a Eletrobras o empregado ganhará um salário maior, não passa de mais uma falácia.

Estado de Greve e Paralisação

Lembramos que na Assembleia de 22/09 também foi aprovado o Estado Permanente de Greve com Paralisação no dia 03/10, Dia em Defesa da Soberania Nacional.

Companheiros e companheiras, no dia 03/10, eletricitários, bancários, trabalhadores da Casa da Moeda e da Cedae estarão paralisados em defesa da soberania nacional.

É primordial que cada trabalhador e trabalhadora da Eletrobras tenha consciência de que a luta se faz na rua, temos que mostrar para o congresso nacional e para o senado que os trabalhadores não aceitarão a entrega do patrimônio público por um governo corrupto. Chamaremos a atenção dos deputados e senadores se conseguirmos colocar dez mil trabalhadores na rua.

Portanto, convocamos cada trabalhador e trabalhadora a vir para frente do Herm Stoltz, no dia 03/10, às 11 horas de onde nos concentraremos em um grande ato contra a privatização do Sistema Eletrobras.

Juntos somos sempre mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE ([links nas logos abaixo](#))

A Diretoria, em 25 de setembro de 2017.

Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL

